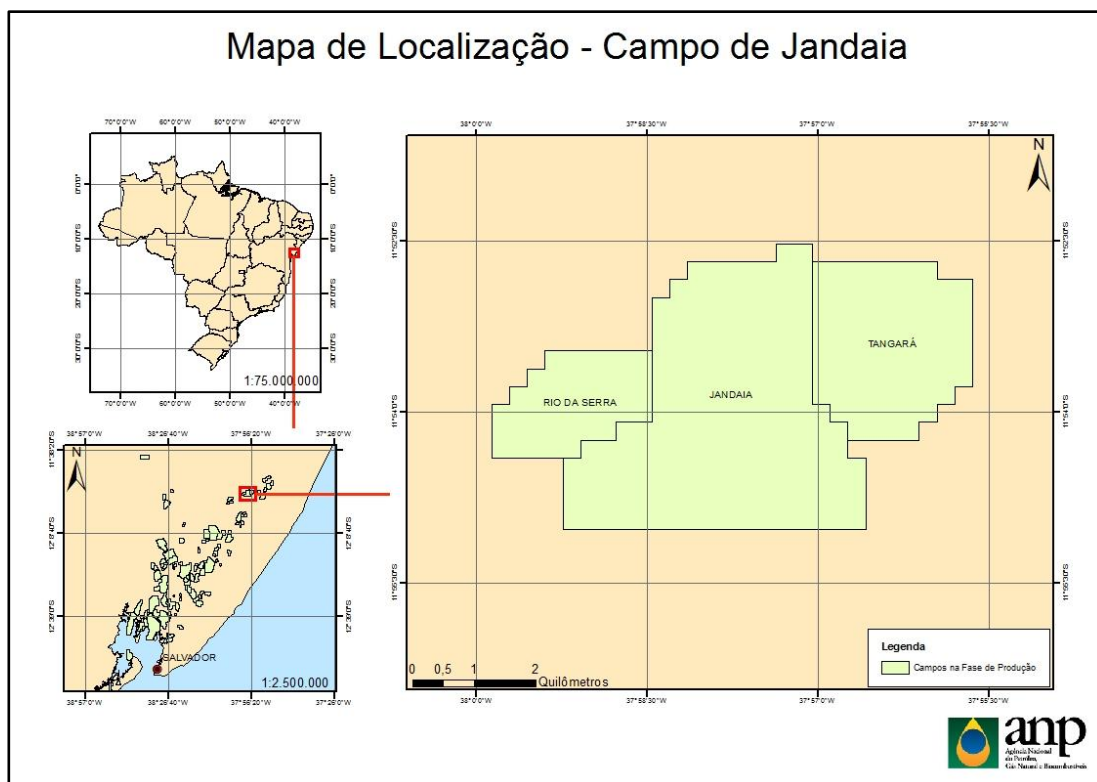


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 796 de 25/03/2015**  
**Resolução nº 210/2015**

<b>JANDAIA</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48610.009488/2003</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Bahia</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Recôncavo</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>ÓLEO</b>
<b>Área:</b>	<b>14,466 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>24/09/2004</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>02/02/2005</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>04/03/2005</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	<b>2033</b>

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Jandaia está situado no Estado da Bahia, Município de Esplanada, cerca de 133 Km a nordeste da Cidade do Salvador. A área de ocorrência de hidrocarbonetos é de aproximadamente 5,5 km<sup>2</sup>, enquanto que a área total da concessão é de 14,466 km<sup>2</sup>. A região é de fácil acesso, sendo dotada de ampla malha rodoviária.



**Sistema de Produção e Escoamento:** O sistema de Coleta do Campo de JND (Jandaia) consiste em poços produtores de óleo, injetores de água e gás e captadores de água. Os poços são equipados com equipamento de segurança denominado Árvore de Natal. Na Concessão Jandaia existem os seguintes métodos de elevação artificial: Bombeio Mecânico (BM), Bombeio Centrífugo Submerso (BCS) e BORS. O método de elevação predominante é o Bombeio Mecânico, que representa 85 % dos poços produtores. Os poços produtores de óleo produzem através de linhas de aço de 3" para satélites de produção localizados no campo ou para o satélite da Estação. O comprimento médio das linhas de produção dos poços é em torno de 800 m. Os satélites localizados no campo (SAT-01; SAT-02 e SAT-03) enviam suas produções para o satélite localizado na Estação Coletora Jandaia, e deste, a produção total segue em linha de 8" para os separadores de produção, reduzindo o diâmetro para 4" no trecho vertical, na entrada do separador. O satélite localizado na Estação também recebe a produção de 03 poços produtores. Alguns poços possuem os anulares conectados a um sistema de coleta de gás denominado SIRGÁS. Esse gás coletado é escoado em linhas de 2", sendo direcionado para linhas troncos de coleta de 3" e 4". Existem 04 satélites de coleta de gás de anular localizados no campo. A pressão média normal de operação dos poços produtores de petróleo varia entre 50 a 300 psig. A temperatura de operação é em torno de 35 e 60°C. A Estação Coletora Jandaia concentra o recebimento de toda a produção multifásica das Concessões Jandaia e Tangará e faz a separação gás-líquido. A emulsão é transferida para a Estação de Tratamento Fazenda Balsamo (ETO FBM) para tratamento e o gás separado é direcionado para o sistema de compressão juntamente com gás da Concessão Tangará e o gás proveniente do SIRGÁS (Sistema de Recuperação de Gás de anular), sendo injetado em 03 poços da Concessão Jandaia e 01 poço da Concessão Tangará. Uma parcela do gás produzido é utilizada nos motores dos compressores de injeção. A Estação Jandaia injeta água captada com a finalidade de recuperação suplementar. A injeção de água em Jandaia é feita de duas formas, através de poços de captação de água doce que mandam água para Estação, que injeta em poços injetores e Poços de captação de água salgada que injetam diretamente em poços injetores (injeção poço a poço).

#### Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	72
Produtores:	23
Injetores de água:	8
Injetores de gás:	5
Captores:	5

**Geologia da área e Reservatórios:** Os reservatórios produtores de óleo do campo encontram-se nos arenitos das Formações Candeias, Sergi, Itaparica e Água Grande, sendo esta última a responsável por quase toda a produção do Campo de Jandaia. Os arenitos da Formação Água Grande possuem espessuras que variam de 30 m (blocos 2, 3 e 4) a 90 m (blocos 38 e 20), ocorrendo em profundidades que variam de -800 m (blocos 2, 3 e 4) a -1140 m (blocos 38 e 20). Esses reservatórios apresentam porosidades médias variando de 13 a 24 % e permeabilidades médias em torno de 1D. Pertencem a um ambiente deposicional tipicamente continental, caracterizando-se por apresentar sucessões faciológicas fluviais e eólicas.

<b>Volume "in place" 31/12/2015</b>	
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	4,917
Condensado (milhões de m <sup>3</sup> )	0,002
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	391,925

<b>Produção Acumulada: 31/12/2015</b>	
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	1,576
Condensado (milhões de m <sup>3</sup> )	0,000
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	537,959

Fonte: BAR/2015

